



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de junho de 2018

- MIRINZAL – Afastamento do delegado, Jorge Antônio Silva
- PRESIDENTE VARGAS – Denúncia em desfavor do ex-prefeito Luiz Gonzaga Coqueiro Sobrinho por 41 crimes contra a Lei de Licitações
- LIMA CAMPOS – Condenação do ex-prefeito Francisco Geremias de Medeiros por realizar despesas sem licitação
- AMAPÁ DO MARANHÃO – Decisão sobre o retorno da prefeita Tatiane Maia de Oliveira ao cargo
- Poluição das praias
- Primeira audiência de instrução sobre a morte do universitário Felipe Amaral
- Proposta do deputado Rafael Leitoa sobre TAC sobre funcionamento de farmácias
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Delegado que criou crime em Mirinzal é afastado do cargo

Jorge Antônio Silva inventou um assassinato do prefeito Amaury Júnior, influenciando a eleição

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Atendendo a um pedido do Ministério Público por ato de improbidade administrativa, a Justiça determinou, em medida liminar, o afastamento do delegado Jorge Antônio Silva Santos de suas funções na Delegacia de Polícia de Mirinzal. O delegado está proibido de frequentar a delegacia.

Na ACP, proposta pelo promotor de justiça Frederico dos Santos, o MP afirma que o delegado de polícia age com negligência no desempenho do cargo, não tomando as providências devidas em inquéritos policiais e autos de prisão em flagrante. O membro do Parquet ressalta que a falta de providências acontece até mesmo em casos de violência doméstica, homicídio, tortura e estupro de vulnerável,



Divulgação

Jorge Antônio foi afastado por decisão da Justiça maranhense

entre outros.

Jorge Santos é o mesmo que ganhou notoriedade durante as eleições de 2016 depois de efetuar a prisão em flagrante do então prefeito de Mirin-

zal, Amaury Almeida (PDT), por homicídio, no dia da eleição – o pedetista concorria à reeleição.

Após a eleição, o suposto morto apareceu vivo e, em entrevista, declarou que nunca havia sequer sido ameaçado pelo então prefeito.

Após o episódio, o delegado chegou a ser ouvido pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Maranhão. Ele foi chamado pelo Legislativo depois de haver sido citado por Amaury Almeida numa ação proposta para apurar denúncias de abuso de poder no processo eleitoral de Mirinzal.

Segundo os advogados do prefeito, ele foi preso injustificadamente no dia votação, em uma ação que envolveu membros do Ministério Público e das polícias Civil e Militar. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
Outros <i>Atos, Fatos & Boletins</i>	
DATA	08 / 06 / 2018
PÁG.	2
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Desce

O ex-prefeito de Presidente Vargas/MA, Luiz Gonzaga Coqueiro Sobrinho, mais conhecido como Gonzaga Júnior, vai responder a três denúncias por contratos firmados no exercício de 2012 sem a prévia realização de processo licitatório.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (<input checked="" type="checkbox"/>) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		ESTADO
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	6	(<input checked="" type="checkbox"/>) Gerada () Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

Delegado de Mirinzal é afastado do cargo a pedido do Ministério Público

DIVULGAÇÃO

Atendendo a pedido formulado pelo Ministério Público em Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa, a Justiça determinou, em medida liminar, no último dia 30, o afastamento do delegado Jorge Antônio Silva Santos de suas funções na Delegacia de Polícia de Mirinzal até o julgamento definitivo da Ação. O delegado está, inclusive, proibido de frequentar a delegacia.

Na ACP, proposta pelo promotor de justiça Frederico Bianchini Joviano dos Santos, em 24 de maio, o Ministério Público afirma que o delegado de polícia age com desídia no desempenho do cargo, não tomando as providências devidas em inquéritos policiais e autos de prisão em flagrante.

O membro do Ministério Público ressalta que a falta de providências acontece até mesmo em casos de violência doméstica, homicídio, tortura e estupro de vulnerável, entre outros.

Na Ação, o Ministério Público elencou 16 investigações que ficaram paradas por anos sem qualquer conclusão. Há um

caso de lesão corporal seguida de morte ocorrido em 2009 em que não foram realizadas as diligências requisitadas. Outro caso do mesmo ano, a respeito de um crime de tortura, não teve o inquérito policial sequer instaurado.

O delegado Jorge Santos também não responde às requisições do Ministério Público encaminhadas à Delegacia de Polícia. Um ofício a respeito de um caso de violência doméstica foi reiterado quatro vezes e, mesmo assim, não teve nenhuma resposta da autoridade policial.

Questionado, o delegado justificou sua inércia pela falta de condições de trabalho. Ofício encaminhado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, no entanto, informa que materiais como computadores e impressoras foram encaminhados à Delegacia de Mirinzal. "O Ministério Público não fecha os olhos sobre a pouca estrutura da Polícia Civil, sobretudo na Comarca de Mirinzal. Destaca-se que, mesmo com sua estrutura mínima, o requerido não faz o básico.



O delegado Jorge Antônio Santos está impedido até de frequentar a delegacia na qual trabalhava

Nada justifica um auto de prisão em flagrante ficar parado por três, quatro, oito anos", afirma Frederico Bianchini. Para o promotor de justiça, o delegado "baseia-se nessa falta de estrutura para não trabalhar e, conseqüentemente, contribuir para o aumento da violência e o sentimento de descrédito na justiça e da sensação de impunidade na comarca".

Além do afastamento imediato do cargo, o Ministério Público do Maranhão requereu a condenação de Jorge Antônio Silva Santos por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas estão a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por três a cinco anos e pagamento de multa de até 100 vezes a remuneração recebida no cargo de delegado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		Outros		
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MIRINZAL

Delegado é afastado a pedido do MPMA

Atendendo a pedido formulado pelo Ministério Público em Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa, a Justiça determinou, em medida liminar, no último dia 30, o afastamento do delegado Jorge Antônio Silva Santos de suas funções na Delegacia de Polícia de Mirinzal até o julgamento definitivo da Ação. O delegado está, inclusive, proibido de frequentar a Delegacia.

Na ACP, proposta pelo promotor de justiça Frederico Bianchini Joviano dos Santos, em 24 de maio, o Ministério Público afirma que o delegado de polícia age com desídia no desempenho do cargo, não tomando as providências devidas em inquéritos policiais e autos de prisão em flagrante.

O membro do Ministério Público ressalta que a falta de providências acontece até mesmo em casos de violência doméstica, homicídio, tortura e estupro de vulnerável, entre outros.

Na Ação, o Ministério Público elencou 16 investigações que ficaram paradas por anos sem qualquer conclusão. Há um caso de lesão corporal seguida de morte ocorrido em 2009 em que não foram realizadas as diligências requisitadas. Outro caso do mesmo ano, a respeito de um crime de tortura, não teve o inquérito policial sequer instaurado.

O delegado Jorge Santos também não responde às requisições do Ministério Público encaminhadas à Delegacia de Polícia. Um ofício

a respeito de um caso de violência doméstica foi reiterado quatro vezes e, mesmo assim, não teve nenhuma resposta da autoridade policial.

Questionado, o delegado justificou sua inércia pela falta de condições de trabalho. Ofício encaminhado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, no entanto, informa que materiais como computadores e impressoras foram encaminhados à Delegacia de Mirinzal. "O Ministério Público não fecha os olhos sobre a pouca estrutura da Polícia Civil, sobretudo na Comarca de Mirinzal. Destaca-se que, mesmo com sua estrutura mínima, o requerido não faz o básico. Nada justifica um auto de prisão em flagrante ficar parado por três, quatro,

oito anos", afirma Frederico Bianchini.

Para o promotor de justiça, o delegado "baseia-se nessa falta de estrutura para não trabalhar e, conseqüentemente, contribuir para o aumento da violência e o sentimento de descrédito na justiça e da sensação de impunidade na comarca".

Além do afastamento imediato do cargo, o Ministério Público do Maranhão requereu a condenação de Jorge Antônio Silva Santos por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas estão a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por três a cinco anos e pagamento de multa de até 100 vezes a remuneração recebida no cargo de delegado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	CAPA
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	01 (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

**PRESIDENTE VARGAS: Ex-prefeito
é denunciado por 41 crimes PÁGINA 3
contra a Lei de Licitações**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 08 / 06 / 2018 PÁG. 3 (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

PRESIDENTE VARGAS

Ex-prefeito é denunciado por 41 crimes contra a Lei de Licitações



A Promotoria de Justiça de Vargem Grande ingressou, no último dia 28 de maio, com três Denúncias contra Luiz Gonzaga Coqueiro Sobrinho, mais conhecido como Gonzaga Júnior, ex-prefeito de Presidente Vargas (termo judiciário da comarca). As Denúncias baseiam-se em julgamentos das prestações de contas do Município no exercício financeiro 2012, nas quais foram apontados contratos sem a prévia realização de processo licitatório.

A primeira denúncia, que trata da prestação de contas da administração direta municipal, aponta a existência de 18 contratos irregulares que resultaram em um prejuízo de R\$ 407.920,04 aos cofres públicos. Os contratos concentram-se na aquisição de merenda escolar e no pagamento de serviços de recolhimento de lixo.

A segunda Denúncia, de autoria do promotor de justiça Benedito Coroba, refere-se às irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-

-MA) na avaliação das contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Nesse caso, foram apontados 12 contratos irregulares, que resultaram em um gasto de R\$ 337.233,30. São sete contratos de locação de veículos e cinco de contratação de serviços pedagógicos.

Uma terceira Denúncia trata das irregularidades apontadas pelo TCE-MA na avaliação da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Presidente Vargas, na qual foram apontados 11 crimes de dispensa ilegal de licitação. Todos os contratos referem-se à aquisição de material de consumo para o Hospital Municipal.

De acordo com a Lei de Licitações (8.666/93), "dispensar ou inexigir licitação foram das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade" é crime com pena de detenção de três a cinco anos, além de multa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <u>Estado</u>			
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	06	(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

Presidente Vargas Ex-prefeito é denunciado por 41 crimes contra a Lei de Licitações

A Promotoria de Justiça de Vargem Grande ingressou, no último dia 28 de maio, com três Denúncias contra Luiz Gonzaga Coqueiro Sobrinho, mais conhecido como Gonzaga Júnior, ex-prefeito de Presidente Vargas (termo judiciário da comarca). As Denúncias baseiam-se em julgamentos das prestações de contas do Município no exercício financeiro 2012, nas quais foram apontados contratos sem a prévia realização de processo licitatório. A primeira denúncia, que trata da prestação de contas da administração direta municipal, aponta a existência de 18 contratos irregulares que resultaram em um prejuízo de R\$ 407.920,04 aos cofres públicos. Os contratos concentram-se na aquisição de merenda escolar e no pagamento de serviços de recolhimento de lixo. A segunda Denúncia, de autoria do promotor de justiça Benedito Coroba, refere-se às irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) na avaliação das contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Nesse caso, foram apontados 12 contratos irregulares, que resultaram em um gasto de R\$ 337.233,30. São sete contratos de locação de veículos e cinco de contratação de serviços pedagógicos. Uma terceira Denúncia trata das irregularidades apontadas pelo TCE-MA na avaliação da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Presidente Vargas, na qual foram apontados 11 crimes de dispensa ilegal de licitação. Todos os contratos referem-se à aquisição de material de consumo para o Hospital Municipal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	ESTADO
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	6 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-prefeito de Lima Campos é condenado por realizar despesas sem licitação

Uma sentença da 1ª Vara da Comarca de Pedreiras, proferida pelo juiz titular Marco Adriano Ramos Fonsêca, condenou o ex-prefeito de Lima Campos, Francisco Geremias de Medeiros, por atos de improbidade administrativa. Entre as penalidades impostas ao ex-gestor, ele deverá proceder ao ressarcimento integral dos danos causados, no valor de R\$ 194.804,61 (cento e noventa e quatro mil, oitocentos e quatro reais e sessenta e um centavos), e terá os direitos políticos suspensos pelo prazo de oito anos. O Município de Lima Campos é termo judiciário de Pedreiras. A sentença foi proferida durante o Movimento Maranhão Contra a Corrupção, no qual magistrados de todo o Estado priorizam o julgamento de processos envolvendo atos de improbidade administrativa e crimes contra a Administração Pública. O Ministério Público alegou no processo algumas irregularidades referentes às contas de gestão de responsabilidade do réu, quando prefeito de Lima Campos, no exercício financeiro de 2008,

como irregulares, com imputação de débito e multa. Sustentou que, após análise dos autos, verificou-se que ele teria realizado despesas sem licitação, violando, assim, o princípio da legalidade e o art. 10, VIII da Lei 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa). O MP alegou que a realização de despesas sem observância dos procedimentos legais estabelecidos pela Lei 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos) afrontaria a legislação federal e, conseqüentemente, o princípio da legalidade. Pontuou ainda que não restariam dúvidas sobre a obrigação do requerido de, enquanto gestor, realizar todos os atos atinentes ao procedimento licitatório, com obediência irrestrita aos mandamentos da lei, visando à observância ao princípio de legalidade, e ao atendimento da finalidade da licitação, qual seja, a seleção da melhor proposta para o erário e a garantia de concorrência em igualdade de oportunidades às empresas do certame. O ex-prefeito alegou, entre outros, a ilegitimidade do Ministério Público, por ser a presente demanda uma ação de

execução de valores constantes de decisão do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, não tendo legitimidade ativa para ajuizamento de ação executiva de títulos formados que referido Tribunal de Contas, bem como a total improcedência da ação por ausência de prejuízo ao erário. Da análise do processo, o Judiciário entendeu que restou demonstrada a consolidação do dolo do ex-prefeito, já que tinha pleno conhecimento da necessidade da realização de procedimento licitatório previamente à realização das despesas, cuja autorização foi por ele expedida, na qualidade de ordenador de despesas do Município, não podendo se esquivar de tal responsabilidade. "Deve se reconhecer que o ex-gestor agiu, no mínimo, a título de culpa, pois não foi diligente ao ponto de revisar os atos administrativos por ele praticados no exercício do mandato eletivo de que foi investido, devendo arcar com o ônus de sua irresponsabilidade administrativa que implicou no mau uso da coisa pública", frisou o juiz na sentença.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia		Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	2
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Justiça determina retorno de prefeita de Amapá do Maranhão ao cargo

Em sentença proferida nessa quarta-feira (06), o juiz Raphael Ribeiro Amorim, titular da 1ª Vara da comarca de Maracaçumé, confirmou liminar proferida em Mandado de Segurança, para declarar nulo o afastamento temporário e o procedimento de cassação da prefeita de Amapá do Maranhão, Tatiane Maia de Oliveira, determinando sua imediata recondução ao cargo. Deverá o presidente da Câmara de Vereadores do município adotar as medidas necessárias para o cumprimento da ordem, sob pena de multa única no valor de R\$ 100 mil, sem prejuízo da configuração de crime de desobediência e improbidade administrativa. Por força da lei art. 14, § 1º da Lei 12.016/2009, a decisão está sujeita ao duplo grau de jurisdição – reexame necessário.

A prefeita ajuizou Mandado de Segurança, alegando ato ilegal e abusivo atribuído ao presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Amapá do Maranhão, vereador Renato Araújo de Sousa, afirmando que foi realizada sessão plenária dos vereadores e aliados, em 31 de agosto de 2017, tendo por objeto o suposto argumento de que o Município não estaria repassando a quota preestabelecida do duodécimo da dotação orçamentária à Casa Legislativa. Sustentou que o duodécimo estava sendo devidamente repassado à Câmara, porém com desconto relativo a débitos previdenciários, originados de um parcela-

mento conjunto de dívida junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social.

Em 14 de setembro do ano passado, foi deferida liminar determinando a suspensão do processo de impeachment da prefeita e a exclusão da pauta da sessão da Câmara de Vereadores a apreciação do feito, sem que a impetrante tenha sido devidamente notificada para apresentar defesa prévia.

Ao confirmar a liminar, o juiz avaliou que a cassação de mandados de prefeitos municipais, em atenção à Constituição Federal de 1988 (art. 5º, LV), deve conferir aplicação aos princípios do contraditório e da ampla defesa. Ele também observou que os membros da Câmara Municipal descumpriram a decisão liminar e procederam ao afastamento temporário da gestora, o que contraria o DL Nº 201/1967.

“Não bastasse o afastamento temporário, dos autos ressoa límpido que à impetrante não foram oportunizados o contraditório e ampla defesa tal como preconiza o art. 5º, inciso III do DL 201/1967, o que enseja a nulidade do procedimento adotado pelo legislativo do município de Amapá do Maranhão”, disse o magistrado na decisão, salientando ainda que a parte requerida deixou de juntar provas documentais hábeis a comprovar a regularidade do procedimento adotado pelo legislativo local, desatendendo, assim, seu ônus probatório.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
			Outros
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	01
		() Gerada	() Espontânea
		() Positiva	() Negativa

A degradação pela mão humana

Oceanos compõem 71% da superfície terrestre e respondem por 97% de toda água do mundo, mas sofrem com a destinação incorreta de lixos e resíduos



Período chuvoso contribui para a porcentagem atual das praias impróprias para banho em São Luís



PATRICIA CUNHA

Pode parecer uma coisa insignificante, mas aquele saco que você deixa cair na areia da praia, aquela sacola que o vento leva, aquela vasilha de plástico, copo, garrafa, deixados por acaso, tudo isso é levado para o oceano. O resultado? Devido ao descarte inadequado, 90% das aves marinhas têm plástico em seus estômagos, e estudo recente da Ocean Conservancy apontou que 100% das tartarugas coletadas e amostradas tinham em seu conteúdo estomacal algum tipo de plástico. Também há impactos para humanos: a diminuição da produção de peixes afeta atividades de comunidades que dependem da pesca para a sobrevivência.

"Essa questão é muito de sensibilidade do ser humano. A gente tira da natureza, e em troca manda lixo. Não deveria ser assim. A gente que vive do mar presença o quanto nós mandamos sujeira", comenta o pescador artesanal Pedro Pereira.

O Dia Mundial dos Oceanos, lembrado hoje, 8, pouco depois do Dia Mundial do Meio Ambiente, foi criado durante a Rio-92 para relembrar a importância dos oceanos para o equilíbrio da vida no planeta Terra. E, para isso, são realizadas várias atividades de conscientização civil sobre os perigos enfrentados atualmente pelos oceanos com iniciativas



Poliuição ambiental afeta todo o ecossistema e causa destruição de áreas de mangue



Consumo anual de sacolas plásticas no planeta

por todo o país e em todo o mundo. Neste ano, o tema mundial é sobre o combate à poluição plástica e encorajar soluções para um oceano saudável. Em sua página na internet, a Organização Mundial das Nações Unidas lembra que 80% da poluição dos oceanos é fruto da ação humana e que oito milhões de toneladas de plástico acabam nos oceanos em cada

ano, prejudicando a vida selvagem, mas igualmente a pesca ou o turismo.

O grande desafio é minimizar o impacto que as atividades humanas estão provocando nos oceanos, que constituem dois terços da superfície terrestre e são o principal regulador térmico do planeta. "Celebramos o Dia Mundial dos Oceanos para lembrar a todos o importante papel que os oceanos têm no dia a dia. Eles são os pulmões do planeta, fornecendo a maior parte do oxigênio que respiramos", dizem as Nações Unidas.

No Brasil, dados do Greenpeace estimam que apenas 1% das águas marinhas estejam sob proteção. O governo federal aponta que 80% das espécies marinhas exploradas em atividades pesqueiras encontram-se em situação de risco. Segundo a Organização

As praias de São Luís

No mais recente relatório realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semar) sobre as condições de balneabilidade das praias, dos 21 pontos analisados na Ponta d'Área, São Marcos, Calhau, Olho d'Água, Praia do Meio, São Marcos e Araçajó. Diz o laudo que a ocorrência de chuvas no período em estudo contribuiu para a extração dos Valores Máximos Permitidos para enterococos, pelo carreamento de matéria orgânica unida da lavagem das vias públicas e drenagem fluvial para as águas marinhas, influenciando negativamente as condições de balneabilidade das praias. Em nota, a Semar informou que a questão estadual "vem mantendo diligentemente para a melhoria do quadro, intensificando a fiscalização em busca da manutenção da balneabilidade das praias, realizando, semanalmente, o monitoramento e fiscalização em bares e empreendimentos da litorânea, como forma de cobrar o lançamento de esgoto com destino nos rios e praias e também com grandes obras já realizadas, como a despoluição de rio e investimentos em Estações de Tratamento de Esgotos (ETES)".

das Nações Unidas (ONU), se não houver combate ao lixo marinho, mobilização de todos os setores da sociedade global e disso não vier solução, até 2050 deverá haver mais plástico do que peixes nos oceanos.

A poluição plástica é considerada uma das principais causas atuais de danos ao meio ambiente e à saúde. Por ano, são consumidas até 5 milhões de sacolas plásticas em todo o planeta.

O lixo e o oceano

E por falar em oceanos + todo o planeta importante que eles têm na vida do ser humano, é sempre importante lembrar que toda ação gera uma reação e a degradação da natureza é algo que demora a ser revertida. Para o educador físico André Hugo Silva, grande parte da poluição dos rios e mares é causada pelo homem. Na praia, ele verificou que os banistas colocam seus sacos na areia, quando devem deixar no calçadão. "Se cada um fizesse a sua parte, o mundo estaria melhor. Domingo passado mesmo eu estive aqui na Avenida Leôpoldo de Bulhões, uma turma de alunos fazendo mutirão de limpeza. Se você visse quantos sacos de lixo eles recolhiam, ficaria espantada", comentou. Mas o lixo não é o único problema enfrentado pelos oceanos. A ocupação desordenada de litorais está criando outro tipo de poluição: a ambiental, caracterizada pela destruição das restingas e manguezais na costa e pela poluição crescente das praias. No mais recente estudo (2015), embora não publicado, São Luís perdeu cerca de 18 mil hectares de área de mangue. O que representa mais de 90 por cento de uma área de 35 mil hectares, segundo o Fórum de pesquisadores Flávia Ribeiro Vechel, do Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA e coordenadora do Centro de Recuperação de Manguezais (CERMANGUE). O estudo também chama para o oceano diversos organismos nocivos como bacterias, vírus e larvas de parasitas. Segundo estudo feito pela Agência 21, pelo menos 30% das praias brasileiras têm mais colônias de bactérias que existem em um litro de água do que em um copo de leite.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	(x) Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Política	(x) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	5	() Gerada	() Espontânea
				() Positiva	() Negativa

Realizada primeira audiência de instrução da morte de universitário em boate, no Calhau

Familiares e amigos de Felipe Amaral promoveram uma manifestação em frente ao fórum, pedindo punição ao acusado pelo crime

NELSON MELO*

Aconteceu, nessa quinta-feira (7), a primeira audiência de instrução da morte de Felipe Matos Amaral, de 18 anos, que era estudante de Engenharia Elétrica, em um fato ocorrido no dia 14 de julho de 2013, em uma boate conhecida como Casa dos Smiths, no Calhau, na capital maranhense. A família da vítima realizou uma manifestação em frente ao Fórum Desembargador Sarney Costa, pedindo que o acusado, Rafael Hachem Muniz, seja levado ao Tribunal do Júri.

A audiência começou por volta das 8h30, no Fórum Desembargador Sarney Costa, mas, antes, os amigos e familiares do estudante de Engenharia se manifestaram na entrada, com cartazes e faixas, pedindo justiça, sendo em vista que já se passaram quase cinco anos e, até agora, o acusado não foi denunciado a júri popular. O pai da vítima, Isaías Amaral, que é médico psiquiatra, desabafou à reportagem do **Jornal Pequeno**, dizendo que seu filho foi atraído para uma festa, em julho de 2013.

Segundo ele, na casa de shows, em um momento de distração de Felipe Matos, Rafael Hachem espingou chumbinho (produto clandestino utilizado, geralmente, para matar ratos) na bebida do jovem, que, sem ter notado o ato, ingeriu o líquido. A vítima, então, passou mal e foi levada às pressas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi, em São José de Ribamar, mas faleceu no dia seguinte, depois de uma crise em seu organismo. Na época, relembrou "seu"



FOTOS: GILSON FERREIRA

Familiares e amigos pediram justiça pela morte do universitário Felipe Amaral, vítima de envenenamento

Amaral, o acusado sempre frisava que o rapaz morreu por overdose, sendo que oferecia sua solidariedade à família. Desconfiado e experiente nos estudos sobre substâncias químicas, o médico psiquiatra solicitou uma autópsia no corpo do seu filho. Em setembro de 2013, o exame cadavérico saiu e constatou que, na verdade, Felipe – que estudava na Universidade Federal do Maranhão (Ufma), Campus do Bacanga – morreu após consumir doses de chumbinho.

MOTIVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Segundo o psiquiatra, Felipe estaria "ficando" com uma garota, que, ao mesmo tempo, namorava Hachem. O acusado, ao descobrir o caso, ficou com ciúmes e decidiu matar o estudante, para tirá-lo do seu caminho de uma vez por todas. A partir do resultado da autópsia, disse Isaías, a Polícia

Civil aprofundou a investigação e, a partir de escutas telefônicas, descobriu que, de fato, Rafael cometeu o crime pelo motivo especificado.

O inquérito policial, então, foi remetido à Justiça, que encaminhou os autos ao Ministério Público, que ofereceu a denúncia. Nesse intervalo e até agora, Rafael Hachem não foi preso e está respondendo ao processo em liberdade, sendo que mora em São Paulo. Ontem, ele não foi ouvido na audiência de instrução, pois será interrogado somente na próxima audiência. O promotor Gilberto Câmara Júnior, inclusive, está atuando no caso. O juiz Osmar Gomes, da 1ª Vara do Tribunal do Júri, explicou que demorou esse tempo todo para a realização da primeira audiência de instrução porque a Polícia Civil prolongou a investigação durante o inquérito, que, após concluído, foi encaminhado ao

Poder Judiciário e ao Ministério Público. No processo, frisou o magistrado, as partes agem, como é aguardado, com isenção e imparcialidade, para que a avaliação não seja comprometida por inclinações de qualquer natureza.

A AUDIÊNCIA

A audiência de instrução terminou por volta das 13h, sendo que cinco testemunhas de acusação foram ouvidas. Outras três, arroladas pelo MP, não compareceram, segundo a Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão (CGJ) pontuou ao JP. Por esse motivo, foi agendada, para o próximo dia 24 de julho, a segunda audiência, quando essas que faltaram e mais oito testemunhas de defesa serão interrogadas.

Além disso, o acusado, Rafael Hachem, também será intimado para prestar depoimento, como a Corregedoria salientou.

(*COLABOROU AIDÉ ROCHA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (<input checked="" type="checkbox"/>) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral (<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia	Outros			
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Rafael Leitoa propõe criação de TAC para funcionamento de farmácias no Maranhão

O deputado Rafael Leitoa fez um pronunciamento, ontem (7), em defesa dos farmacistas do Maranhão. Segundo ele, a Lei Federal 13.021, de agosto de 2014, que estabelece de forma obrigatória a permanência de um farmacêutico no horário de funcionamento das drogarias, necessita de mais tempo para adaptação às realidades dos municípios maranhenses. Um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), conforme reforçou Rafael Leitoa, será fundamental para adequação dos farmacistas maranhenses às determinações da Lei. "Com a realidade vivida pelas farmácias de pequeno porte no 217 municípios do Maranhão, é praticamente inviável o cumprimento a curto prazo dessa Lei. Basta avaliar os municípios distantes dos centros urbanos, na maioria das vezes com uma farmácia, e que tem em seu horário de funcionamento um farmacêutico. Isso se torna impraticável para a grande maioria", argumentou o deputado, ao lembrar que, diante da situação, vários estados têm construído Termos de Ajustamento de Conduta alargando os prazos e estabelecendo regras para que as farmácias se adequem à Lei. Citando a cidade de Timon, onde muitos donos de farmácia contaram com o auxílio de um TAC feito com o Ministério Público local e qualificaram familiares para o ajustamento à Lei 13.021, o parlamentar alertou que a discussão não é desqualificar a Lei, mas adequá-la às particularidades das cidades maranhenses.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA	(<input type="checkbox"/>) O Imparcial	(<input type="checkbox"/>) Pequeno	(<input type="checkbox"/>) O progresso
(<input type="checkbox"/>) Atos e Fatos	(<input type="checkbox"/>) Debate	(<input type="checkbox"/>) Extra	(<input type="checkbox"/>) A tarde
(<input type="checkbox"/>) Correio de Notícias	(<input type="checkbox"/>) O 4º poder	(<input type="checkbox"/>) Internet / Blog	
EDITORIA			
(<input type="checkbox"/>) Política	(<input type="checkbox"/>) Cidades / Vida	(<input type="checkbox"/>) Geral	(<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia
			Outros
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	09
(<input type="checkbox"/>) Gerada (<input type="checkbox"/>) Espontânea (<input type="checkbox"/>) Positiva (<input type="checkbox"/>) Negativa			

PM que matou ex-namorada mostrava desejo de suicídio

Tragédia ocorreu na residência desabitada da mãe do militar, na Cohab; ele teria telefonado para a esposa informando do seu desejo de se matar; esse foi o segundo feminicídio seguido de suicídio envolvendo membros da PM em um ano

ISMAEL ARAÚJO
Da redação da Polícia

Mais um crime de feminicídio seguido de suicídio envolvendo policial militar foi registrado no estado. Desta vez, foi o sargento da Polícia Militar Marcos Vinícius Gomes da Costa, de 47 anos, que matou a ex-namorada, Marcelle Cardoso da Silva, de 24 anos, que era funcionária do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), e logo depois cometeu suicídio. Há informações de que, na noite de quarta-feira, o sargento ligou para a sua esposa dizendo que estava com o desejo de cometer suicídio. O crime ocorreu na noite de quarta-feira, 6, na residência da mãe do militar, no bairro da Cohab, mas os corpos somente foram encontrados na manhã de ontem.

Este ano, já ocorreram 19 crimes de feminicídio no estado, enquanto em todo o ano passado foram 30 casos, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão ligado a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

A delegada Viviane Azambuja, chefe do Departamento de Feminicídio, informou que o sargento, ao terminar um casamento, começou



Sargento Marcos Vinícius Gomes, que matou a ex-namorada e se suicidou

a namorar com Marcelle Cardoso, mas essa relação chegou ao fim depois que o policial reavivou o relacionamento com a primeira mulher. Mesmo assim, o militar continuou mantendo contato com a funcionária do Detran.

Ainda de acordo com a delegada, o policial marcou um encontro com a ex-namorada na residência desocupada de sua mãe, no começo da noite de quarta-feira, 6. Os vizinhos chegaram a ouvir tiros, mas não se preocuparam, já que a casa

estava desabitada. Na manhã de ontem, os corpos foram encontrados sobre a cama do quarto dos fundos pela irmã do militar. "O pai de Marcelle Cardoso sentiu falta da filha e ligou para os familiares do policial pedindo informações", disse Viviane Azambuja.

A delegada informou, também, que no momento o caso vai ser investigado pela SHPP que ouvirá testemunhas ainda esta semana. "A polícia quer esclarecer os motivos que levaram o militar a praticar esse cri-

“O pai de Marcelle Cardoso sentiu falta da filha e ligou para os familiares do policial, com o objetivo de saber notícias”

DELEGADA VIVIANE AZAMBUJA,
chefe do Departamento
de Feminicídio

me, apontado como feminicídio", explicou Viviane Azambuja.

Pessoas conhecidas do casal disseram que Marcelle Cardoso e o sargento haviam terminado o relacionamento há dois anos, mas continuavam mantendo contato de forma diária e que essa relação sempre foi conturbada. Há informações de que, na noite de quarta-feira, o sargento ligou para a sua esposa dizendo que estava com o desejo de cometer suicídio.

Outra ocorrência

Em junho do ano passado, no dia 11, outro militar também se envolveu

SAIBA MAIS

Feminicídio também no Piauí

O delegado da cidade piauiense de Luís Correia, Maikon Kaestner, informou que o mecânico Raimundo Neto Pereira, 32 anos, se entregou na delegacia na tarde de quarta-feira, 6, e confessou ter matado a ex-esposa, a professora

Selene Veras Roque, 28 anos, com 26 facadas no último sábado, no povoado de Brejinho, zona rural da cidade. O acusado praticou esse crime pelo fato de não aceitar o fim da relação conjugal com a vítima.

em um crime de feminicídio seguido de suicídio. O tenente-coronel da Polícia Militar Miguel Gomes Neto, durante uma discussão, atirou na sua esposa, Clotilde Carvalho Garcia, e em seguida cometeu suicídio. O fato ocorreu na cidade de Brejeirinhas.

Clotilde Carvalho, que era agente penitenciária, ainda foi levada para o Hospital Municipal de Brejeirinhas, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. Os corpos das vítimas foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, onde foram periciados.

Prisão

Ainda ontem, a polícia encaminhou

Gabriel Weverton Fontes da Silva, o *Ze Mangum*, de 19 anos, para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, acusado de feminicídio. De acordo com as informações da polícia, esse criminoso é suspeito de ter assassinado e enterrado a sua namorada, identificada apenas como Érika, em uma casa rasa, às margens do Riacho do Cacaia, em Imperatriz.

A vítima estava desaparecida desde o último dia 3, e o corpo foi encontrado ontem. O caso está sendo investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção a Pessoas (DHPP) de Imperatriz. Há possibilidade de envolvimento de outras pessoas nesse caso.

MPF denuncia acusados pela morte de delegado

Três dos quatro envolvidos responderão pelo crime cometido durante um aniversário na casa da vítima, na Praia do Meio; o quarto membro era menor

Os criminosos Davi Costa Martins, Wanderson de Moraes Baldez e Bruno Souza Goulart foram denunciados ontem, pelo Ministério Público Federal no Maranhão (MPF/MA), pelo assassinato do delegado da Polícia Federal David Farias de Aragão, de 36 anos. O delegado foi morto durante assalto ocorrido em plena festa de aniversário de cinco anos de sua filha, no dia 3 de maio deste ano, em uma residência na Praia do Meio, no Araçagi, na cidade de São José de Ribamar.

De acordo com o MPF/MA, Da-

Bando invadiu a casa e matou o delegado federal

vi Costa e Wanderson de Moraes Baldez, acompanhados de um adolescente de 17 anos, invadiram a casa de praia da vítima e renderam todos

que ali estavam, inclusive crianças. A ação, que durou cerca de 6 minutos, resultou na morte do delegado, com tiros disparados de sua própria arma, pelo acusado Davi Costa.

A pistola de uso funcional utilizada no crime, patrimônio da Polícia Federal, foi entregue a Bruno de Souza Goulart após o crime. Ele, segundo os autos, não apenas recebeu a arma, como tinha plena ciência da participação dos envolvidos no assalto, previamente organizado, em que agia como facilitador nas negociações de venda dos pro-

duutos roubados.

O MPF/MA requer que Davi Costa e Wanderson de Moraes respondam pelos crimes de associação criminosa majorada pela participação de adolescente, corrupção de menores majorada pela prática de crime hediondo, roubo majorado pelo concurso de pessoas, tentativa de latrocínio e latrocínio consumado. Bruno Souza deve responder pelos crimes de associação criminosa majorada pela participação de adolescente, corrupção de menores majorada pela prática de crime hediondo, receptação e posse de arma de fogo.

NA WEB

Delegado afastado de suas funções

estadoma.com/447087

Presos membros de facção na zona rural

Seis adultos e três menores vinham ameaçando moradores e vendendo droga na Vila Progresso

Os integrantes de uma facção criminosa, que são acusados de expulsarem moradores de sua residência da Vila Progresso e área de Pedrinhas e que ainda comercializavam drogas, foram presos ontem durante um cerco policial nessa localidade. Com o grupo, os policiais apreenderam uma pistola ponto 40, um revólver calibre 38, uma espingarda 12, quatro coletes balísticos, munições e maconha.

Os presos foram identificados como Wanderson Pires dos Santos Nascimento, o Pucinho, de 19 anos; Jhon Kelle da Cruz Aguiar, de 21 anos; Kelysson Viegas Marques Nas-

cimento, de 28 anos; Reylone da Cruz Aguiar Nascimento, de 23 anos; Romildo Aguiar Lima Filho, de 18 anos, e Loumelson Silva Sousa, de 21 anos. Também foram apreendidos três adolescentes acusados de fazerem parte desse bando criminoso.

A polícia informou, também, que os policiais militares estavam monitorando a onda de violência na zona rural da capital e identificaram esses criminosos como os principais acusados pelos homicídios, expulsar moradores e comercializar droga nessa localidade.

Integra em [o estadoma.com/447088](http://estadoma.com/447088)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet/ Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Matadores de delegado federal são denunciados

Os bandidos invadiram casa onde era comemorado aniversário de uma criança e praticaram roubos de pertences dos presentes. O delegado federal reagiu e foi morto a tiros



DOUGLAS CUNHA

Os autores do latrocínio que teve como vítima o delegado federal David Farias de Aragão foram denunciados pelo Ministério Público Fe-

deral no Maranhão, por crime de latrocínio consumado, associação criminoso, crime hediondo com o agravante da participação de um adolescente, e roubo majorado com a participação de pessoas. O crime aconteceu na noite do dia 5 de maio deste ano, em uma casa na região do Araragi, onde o delegado da Polícia Federal David de Aragão estava reunido com familiares e amigos, comemorando o aniversário de cinco anos de uma filha dele.

Por volta das 23h30 daquele dia, Davi Costa Martins e Wanderson de Moraes Baldez, acompanhados de um adolescente, invadiram a casa e, empunhando armas, subjugaram os presentes, que tiveram seus pertences tomados pelos três delinquentes. O delegado David de Aragão resistiu e travou luta corporal com os bandidos, tendo David Costa Martins tomado a arma do policial e disparado contra este, matando-o.

A arma, pertencente à Polícia Federal, foi entregue pelos bandidos ao receptor Bruno de Sousa Goulart, que tinha conhecimento da prática delituosa e figura como o homem encarregado de promover a venda dos produtos dos roubos do grupo criminoso. Ele também foi denunciado pelo Ministério Público Federal. Os envolvidos no crime permanecem presos aguardando agora a decisão da Justiça, que deverá condená-los sumariamente à pena de prisão.

TRAGÉDIA

Sargento da PM mata namorada e suicida-se

O sargento da Polícia Militar do Maranhão Marcos Vinícius Gomes Costa, lotado na Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias, na noite de quarta-feira (6), matou com dois tiros sua ex-namorada Marcelle Cardoso da Silva, de 26 anos, de quem estava separado e, segundo parentes, insistia em continuar o namoro. Em seguida suicidou-se com um tiro na cabeça.

Informações preliminares dão conta de que o sargento Vinícius atraiu a ex-namorada, na noite da quarta-feira (6), para a casa de sua mãe, no bairro da Cohab, onde cometeu o gesto trágico. O sargento estava separado da esposa, com quem tem um filho de quatro anos, e estava namorando Marcelle, que trabalhava no Detran e tem uma filha de três anos de outro relacionamento.

Moradores das casas próxi-

mas ao local da tragédia informaram ter ouvido os disparos, mas não se preocuparam em saber o que estava ocorrendo. Somente na manhã de ontem que os pais de Marcelle, preocupados com sua ausência, visto que ela não tinha o hábito de passar a noite fora, foram procurar na casa da mãe do sargento Vinícius, visto que ela havia informado que iria ali, atender a um chamado do militar, que lhe havia pedido chorando.

Uma irmã do militar abriu a casa e, então, os dois corpos inertes foram encontrados sobre a cama. A esposa do sargento Vinícius confirmou para familiares do militar a ligação em que ele dizia que iria se matar, assim como informou sobre o pedido dele para reatar o casamento, com o que ela não teria concordado. (DC)

ASSASSINATO

Jovem evangélico é executado a tiros

O jovem evangélico Ciro Silva de Oliveira, de 28 anos de idade, foi morto com três tiros nas costas, quando conduzia uma bicicleta pela Avenida Maura Jorge, no bairro Planalto, em Lago da Pedra. Os autores do crime não foram identificados. O fato está cercado de mistério. Há a pre-

sunção de que Ciro de Oliveira teria sido morto por engano, visto que não há nenhuma informação de seu envolvimento com o crime.

O irmão Ciro, como era conhecido, era obreiro da Igreja Congregação Moriah, do bairro Planalto. Ele deixa esposa e três filhos. (DC)

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (RP SÍDEC 110/2018)

O Hospital Universitário da UFMA comunica aos interessados que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares Escóliometro para ultrassonografia ocular e paquímetro cornea. O Edital poderá ser retirado diretamente no endereço eletrônico: www.comprasufma.gov.br. Data do recebimento das propostas: até o dia 27/06/2018 às 09:00 horas (horário de Brasília - DF).

São Luís, 07 de junho de 2018
Vânia da Silva Maia
Chefe da Unidade de Licitação/HU-UFMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Últimas Notícias

Repórter da TV Mirante é vítima de sequestro relâmpago em São Luís

A jornalista Mieko Wada, repórter da TV Mirante, foi vítima de um sequestro relâmpago ontem (7), na Avenida São Luís Rei de França. A polícia ela informou que, quando se dirigia ao seu veículo, nas proximidades da Faculdade Pitágoras, foi abordada por um indivíduo armado, que mandou entrar no carro juntamente com seu filho. A repórter disse à polícia que seguiu dirigindo e na Avenida

Guajajaras, nas proximidades da Forquilha, o bandido mandou parar, saiu do veículo subtraindo tablet, dinheiro e outros pertences.

Em seguida, a vítima dirigiu ao Plantão da Polícia Civil na Rua do Norte esquina com a Rua das Cajazeiras, onde registrou ocorrência policial. Mieko Wada informou que já está em posse de seu veículo e que não sofreu nenhum tipo de lesão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate					
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
() Política		() Cidades / Vida		() Geral (X) Polícia	
				Outros	
DATA		PÁG.			
08 / 06 / 2018		12		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia dá um 'baque' na guerra urbana entre facções travada em SL Nove integrantes do CV são presos quando se preparavam para atacar "Bonde dos 40"

• Grupo é acusado de expulsar moradores de casa, na Vila Progresso

O Grupo de Serviço Avançado (GSA) de várias unidades da Polícia Militar do Maranhão capturou, durante operação, nessa quinta-feira (7), na Vila Progresso, área de Pedrinhas, nove integrantes do Comando Vermelho (CV). O grupo, encontrado com armas de fogo e quatro coletes balísticos, preparava-se para enfrentar a facção rival, Bonde dos 40, ainda ontem. Uma pistola ponto 40, de um sargento da PMMA, foi recuperada com o bando.

O tenente-coronel Harlan, comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), explicou que a operação foi desencadeada após várias denúncias de moradores do bairro de que estariam sendo retirados de casa pela facção criminosa. Inclusive, várias residências já estão abandonadas por conta desta situação. Todos esses imóveis estão marcados com as siglas "CV" e "CVRL" (Comando Vermelho Rogério Lengruber, um dos fundadores desta facção no Rio de Janeiro, na década de 1970).

Em entrevista coletiva, no auditório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), a polícia informou que o bando iria enfrentar o Bonde dos 40 ainda ontem, pois essa facção, procedente de áreas adjacentes, como Pedrinhas, Mangue Seco e Campina, anunciou que iria



Integrantes do Comando Vermelho presos quando se preparavam para enfrentar o Bonde dos 40

invadir a Vila Progresso. Para o confronto, o CV se armou com espingarda, pistola e revólver, mas o choque foi evitado porque os militares do GSA chegaram logo ao local, pois já estavam monitorando as duas facções. Em residências da área os policiais apreenderam uma pistola ponto 40, da Taurus, com dois carregadores, contendo 20 munições intactas; um revólver calibre 38, da Taurus, com mais 14 munições intactas; uma espingarda de fabricação artesanal e de calibre 12, com 21 munições intactas; duas munições de calibre 9mm; quatro coletes a prova de balas, de empresas de segurança; e uma porção de maconha, pesando, aproximadamente, 50 gramas. Foram presos, em casas distintas, Wanderson Pires dos Santos, de

19 anos, o "Fucinho"; Jhon Kelle da Cruz Aguiar, 20; Kellyson Viegas Marques, 28; Reylone da Cruz Aguiar, 23; Romildo Aguiar Lima Filho, 18, e Lourielson Silva Sousa, 21, o "Louro". Além de três adolescentes, incluindo uma menina. Um desses jovens confessou que já matou cinco integrantes do Bonde nessa guerra urbana desenfreada entre as duas facções. A pistola encontrada com esses facionados pertence a um sargento da PMMA. A arma fora roubada no dia 10 de junho de 2017 na Vila Samara, área da Estiva.

A operação foi realizada pelo GSA da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE); do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM); do 21º BPM e do 6º BPM. Uma fonte do Grupo Avançado

do 1º BPM destacou ao Jornal Pequeno que, em menos de uma semana, essas equipes do "serviço velado" apreenderam duas espingardas e 104 trouxinha de crack e maconha. Ademais, prenderam 19 envolvidos na criminalidade, nesse trabalho conjunto em que as várias equipes se integram e fornecem um pouco de sossego à população. Participaram da coletiva, além do tenente-coronel Harlan, o coronel Luongo, comandante geral da PMMA; coronel Edivaldo Mesquita, comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 3 (Cpam 3), e o major André, comandante do 1º Batalhão. Os presos não foram apresentados, pois ainda estavam sendo interrogados pelo delegado que está à frente do caso.

DIVULGAÇÃO/PI



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Sargento da Polícia Militar mata a namorada e depois comete suicídio

DIVULGAÇÃO

O sargento da Polícia Militar do Maranhão Marcos Vinícius Gomes Costa, de 43 anos, matou a namorada, Marcele Cardoso da Silva, 26, que era funcionária do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MA), na noite de quarta-feira (6). Em seguida, o militar cometeu suicídio, atirando em sua cabeça. O caso aconteceu na casa da mãe do militar, na Cohab-Anil, em São Luís.

De acordo com informações colhidas pela reportagem do Jornal Pequeno, Marcele seguiu até a casa da mãe do militar, na Rua 8, Cohab-Anil, por trás do Shopping Rio Anil, para conversarem, por volta das 19h. Segundo os vizinhos, houve uma intensa discussão entre os dois. Já na madrugada seguinte, perto das 5h, familiares da vítima seguiram até o endereço após terem achado estranho que ela não tinha chegado em sua residência, na Cidade Operária.

Com a ajuda de uma irmã de Marcos, a casa foi aberta, e, no quarto, em cima da cama, o sargento foi encontrado morto, ao lado da namorada. Marcele – que era militante do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) – estava nua na parte de cima do tórax e o policial estava completamente despido. Os peritos criminais estiveram na cena do



O sargento Marcos Vinícius recorreu ao suicídio após matar sua namorada, Marcele Cardoso

crime, assim como uma equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Marcele era estudante de Serviço Social e deixou um filho de apenas três anos. Ela já atuou como presidente do Grêmio Estudantil do Colégio Almirante Tamandaré, no bairro da Cohab.

O sargento também deixou um filho de quatro anos, fruto do casamento com sua esposa, com quem estava separado há alguns meses, mas voltaram recentemente. Esse retorno gerou crises de ciúmes por parte da funcionária do Detran, que, segundo informações colhidas pelo JP, queria que o militar oficializasse o divórcio.

A Fundação Ulysses Guimarães Maranhão emitiu uma nota de pesar, lamentando a morte de Marcele, que deixou “muitas lições de amor, amizade, profissionalismo, ética e humanidade”. A entidade ofereceu os pêsames à família, salientando que ela viverá para sempre na memória de cada pessoa que a amava e admirava seu trabalho. O Detran/MA, igualmente, se manifestou, citando que a jovem atuava no órgão desde 2012. Segundo o órgão, Marcele participava das ações de Educação para o Trânsito, promovidas pelo Detran, “doando alegria extra às atividades, sempre com o objetivo de valorizar a vida”. (NELSON MELO)

Operação prende suspeitos de aplicar medicamentos veterinários em humanos

Uma operação realizada na cidade de Barra do Corda, na manhã dessa quinta-feira (7), resultou na prisão de Thiago e sua namorada, Patrícia Cunha, por aplicação clandestina de medicamentos de uso veterinário em seres humanos. Conforme as investigações descobriram, eles usavam esses produtos como “bombas”, para crescimento muscular. O delegado Renildo Ferreira, titular da Delegacia de Barra do Corda, explicou que a operação tinha a finalidade de combater o tráfico de drogas, falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais. Com mandados de busca e apreensão em mãos, os policiais civis e militares seguiram aos bairros Altamira e Sítio dos Ingleses, para localizar os envolvidos. Thiago foi preso em flagrante no mesmo instante em que sua namorada foi encontrada, mas outro procurado, identificado como Lázaro, não estava no local. De acordo com a investigação sobre o caso, os suspeitos aplicavam os medicamentos, com a promessa aos clientes de que seus músculos iriam se desenvolver rapidamente. Esses produtos, inclusive, eram adquiridos em agropecuárias de Barra do Corda. As pessoas seguiam até a residência dos envolvidos e procuravam o serviço ilícito, arriscando suas vidas. Porém, nessa obsessão pelo corpo perfeito, as vítimas passaram mal, sendo que chegavam a desmaiar ou, em casos mais graves, ficavam internadas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, com febres, dores musculares e outros sintomas. Diante de várias denúncias, a Polícia Civil representou pelos mandados de busca e apreensão, que foram cumpridos na manhã de ontem. Foram apreendidos diversos produtos de uso veterinário na casa dos suspeitos, como seringas, agulhas e outros apetrechos. (NM)

Amarante Suspeito por estuprar mulher com problemas mentais é capturado

Na tarde de quarta-feira (6), por volta das 16h, um foragido da Justiça foi capturado na cidade maranhense de Amarante, sendo que era procurado por ter cometido um estupro contra uma jovem de 19 anos. Raimundo Ferreira Abreu, 47, praticou o crime em Montes Altos/MA, sendo que a vítima é portadora de retardo mental. Delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão disse que o estupro ocorreu no ano de 2017, sendo que a Perícia Criminal confirmou

que, de fato, houve conjunção carnal, após exame realizado no Instituto Médico Legal (IML). Após a divulgação do laudo pericial, o Poder Judiciário decretou o mandado de prisão contra o autor, seguindo uma representação feita pela Polícia Civil. Diante da expedição do mandado, a Delegacia de Amarante procurou o suspeito, que foi encontrado em uma casa. Como a vítima tem deficiência mental, o crime se configurou como estupro de vulnerável.



DIVULGAÇÃO/PC

Raimundo é apontado como autor de estupro em Montes Altos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	8 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Policial mata namorada e depois tira a própria vida

Um policial militar identificado como sargento Marcos Vinícius Gomes Costa, de 43 anos, matou sua ex-namorada Marcela Cardoso da Silva, de 26 anos, logo em seguida tirou a própria vida. De acordo com as primeiras informações policiais, os corpos foram encontrados na manhã de ontem (7), em um quarto na casa da mãe do sargento, no bairro Cohab, em São Luís. A suspeita é que o crime tenha acontecido na noite de quarta-feira (6).

Marcela da Silva tinha um filho de três anos de outro relacionamento e era servidora do Detran. O policial também tinha um filho de quatro anos de outro relacionamento e era alçado no Comando Geral da Polícia Militar.

Segundo informações de parentes de Marcos Vinícius, ele teria ligado na noite de quarta para ex-mulher (com quem tem um filho) dizendo que ia se matar.

Pelas informações da família de Marcela, o sargento estava tentando a reconciliação com ela, insistindo em contatos telefônicos. Horas antes de ser morta, a família disse que ela entrou em contato falando que iria na residência do ex-namorado a pedidos dele. Preocupados com a falta de contato desde então, os pais da vítima foram até a casa onde o sargento estava morando e encontrando o imóvel fechado, ligaram para uma irmã de Marcos Vinícius para que eles pudessem entrar na casa e foi quando viram os corpos em um dos quartos.

A investigação segue ao comando da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SINPP).



Após ter tirado a vida da ex-namorada, o policial se matou. O crime foi na casa da mãe do sargento, no bairro da Cohab, em São Luís

Quadrilha é suspeita de expulsar moradores na Vila Progresso

A Polícia Militar prendeu na madrugada de ontem (7), uma quadrilha de suspeitos de tráfico de drogas na Vila Progresso.

Os suspeitos também estavam expulsando e matando moradores naquela região.

Seis envolvidos foram presos, sendo eles John Kelly Aguiar, de 21 anos,

morador do bairro Pedrinhas; Anderson Pires dos Santos, de 20, conhecido como "Fucinho"; Kellyson Viegas Marrues; Keyloni da Silva Aguiar; Romildo Aguiar Lima Filho e Lourielson Silva Sousa, que são moradores da Vila Progresso.

Entre os suspeitos, três adolescentes, de 16 e 17 anos, também foram apre-

endidos.

De acordo com informações, entre os adolescentes há uma menina que é namorada de um dos suspeitos e moradora da Raposa.

Durante a operação, foi apreendido uma pistola calibre 40, um revólver calibre 38, uma espingarda calibre 12, munição e quatro coletes balísticos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 08 / 06 / 2018 PÁG. 8 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Suspeito de estupro em Montes Altos que estava foragido é preso em Amarante



A Polícia Civil prendeu na quarta-feira (6), por volta das 16h, Raimundo Ferreira Abreu (foto), de 47 anos. O homem, que é suspeito de estupro, foi preso no Centro de Amarante.

Segundo investigações da Polícia Civil, Raimundo Ferreira teria abusado sexualmente de uma mulher de 19 anos, portadora de retardo mental grave, o que configura estupro de vulnerável. O crime teria acontecido em 2017, na cidade de Montes Altos.

Ainda segundo a polícia, desde a época do crime, o suspeito estava ausente da cidade, onde passou a residir em Amarante, onde foi preso.

As investigações, à época, confirmaram o estupro através de provas testemunhais e científicas, como o exame de conjunção carnal, expedido pelo Instituto Médico Legal de Imperatriz. O Poder Judiciário, visando manter a instrução criminal e a aplicação da lei, expediu mandado de prisão preventiva contra Raimundo.

De posse do mandado de prisão, a delegacia de Amarante realizou um levantamento rápido de informações, descobrindo a casa onde Raimundo estava arranchado. No final do dia, os policiais montaram campanha nas proximidades do local, quando, por fim, efetuaram a prisão do suspeito.

Na mesma tarde, os agentes conduziram Raimundo até a cidade de Imperatriz, onde o delegado regional, Eduardo Augusto Galvão de Carvalho, providenciará a sua imediata transferência para um presídio, onde ele ficará à disposição da Justiça de Montes Altos.

Homem morre após sofrer infarto e atropelamento na Vila Luizão

Na manhã de ontem (7), um homem ainda não identificado, morreu após ser atropelado no bairro Vila Luizão, em São Luís. Ele estava em uma bicicleta e teria infartado, caindo no meio da rua.

De acordo com informações da polícia, o homem era um comerciante. A morte da vítima teria sido por conta do infarto e não atropelamento.

Jovem mata ex-namorada e a enterra em cova rasa

Gabriel Weverton Fontes da Silva, 19 anos, preso na quarta-feira (6), suspeito de assassinar a ex-namorada, uma adolescente identificada apenas como Eryca, e enterrar seu corpo numa cova rasa nas proximidades do riacho Cacau, confessou o crime. Além disso, ele deu detalhes de onde estava o corpo.

Em depoimento, o suspeito que relacionou com a menor durante cerca de um mês, disse que estava sendo ameaçado por ela, através do seu atual namorado. Segundo o delegado regional, Eduardo Galvão, Gabriel Weverton teria convidado outro jovem para se drogarem nas imediações de onde aconteceu o crime, ocasião em que aconteceu o assassinato.

Porém, a polícia acredita que a motivação do crime foi passional. "A história verdadeira tem mais característica de um feminicídio. É uma situação de um término de um relacionamento, ambos, usuários de droga, ele não aceitou o fim desse relacionamento, permaneciam se vendo. Ele acabou matando ela por ciúmes", ressalta o delegado.

Gabriel Weverton será indiciado por feminicídio e pelo crime de ocultação de cadáver.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros
DATA	08 / 06 / 2018	PÁG.	8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CRIME PASSIONAL

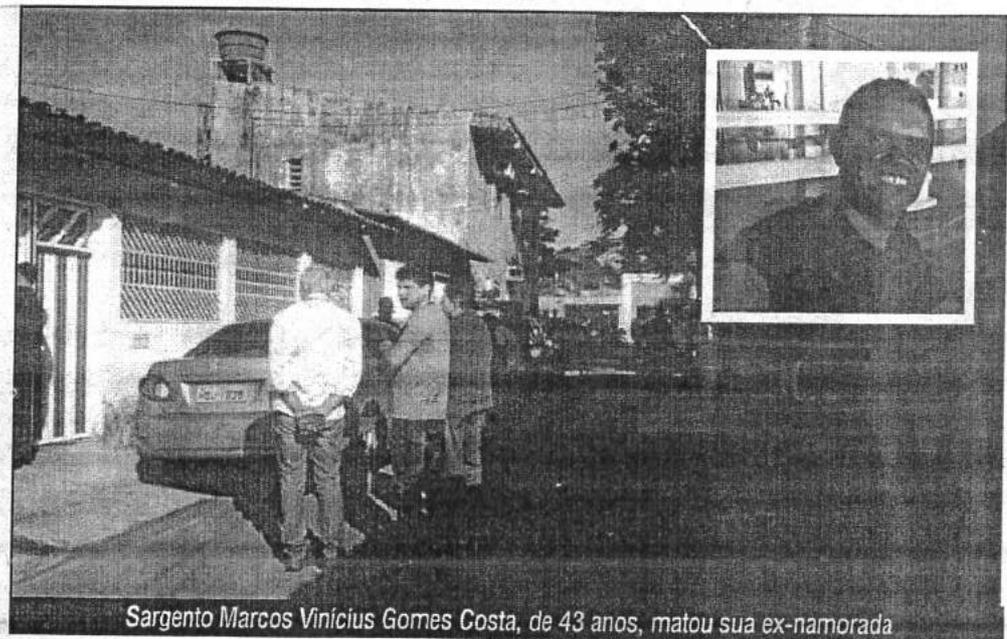
Sargento da PM mata ex-namorada e depois comete suicídio, na Cohab

Um policial militar identificado como sargento Marcos Vinícius Gomes Costa, de 43 anos, matou sua ex-namorada Marcele Cardoso da Silva, de 26 anos, e logo em seguida tirou a própria vida. De acordo com informações policiais. Os corpos foram encontrados na manhã dessa quinta-feira (7), em um quarto na casa da mãe do sargento, no bairro Cohab, em São Luís. A suspeita é que o crime tenha acontecido na noite dessa quarta-feira (6).

Marcele da Silva tinha um filho de três anos de outro relacionamento e era servidora do Detran. O policial também tinha um filho de quatro anos de outro relacionamento e era lotado no Comando Geral da Polícia Militar.

Segundo informações de parentes de Marcos Vinícius, ele teria ligado na noite de quarta pra ex-mulher (com quem tem um filho) dizendo que ia se matar.

Pelas informações da fa-



Sargento Marcos Vinícius Gomes Costa, de 43 anos, matou sua ex-namorada

mília de Marcele, o sargento estava tentando a reconciliação com ela, insistindo em contatos telefônicos. Horas antes de ser morta, a família disse que ela entrou em contato falando que iria na residência do ex-namorado

a pedidos dele. Preocupados com a falta de contato desde então, os pais da vítima foram até a casa onde o sargento estava morando e encontrando o imóvel fechado, ligaram para uma irmã de Marcos Vinícius para que eles pudessem

entrar na casa e foi quando viram os corpos em um dos quartos.

A investigação segue ao comando da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SHPP).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 08 / 06 / 2018 PÁG. 8 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Quadrilha suspeita de expulsar moradores na Vila Progresso, erra o passo, e é presa

A Polícia Militar prendeu na madrugada de quinta-feira (7), uma quadrilha de suspeitos de tráfico de drogas na Vila Progresso.

Os suspeitos também estavam expulsando e matando moradores naquela região.

Seis envolvidos foram presos, sendo eles, John Kelly Aguiar, de 21 anos, morador do bairro Pedrinhas; Anderson Pires dos Santos, de 20, conhecido como "Fucinho"; Kellyson Viegas Marques; Keyloni da Silva Aguiar; Romildo Aguiar Lima Filho e Lourielson Silva Sousa, que são moradores da Vila Progresso.

Entre os suspeitos, três adolescentes, de 16 e 17 anos,



A quadrilha queria mandar os moradores dançarem em outro arraial

também foram apreendidos.

De acordo com informações, entre os adolescentes, há uma menina que é namorada de um dos suspeitos e moradora da Raposa.

Durante a operação, foi apreendido uma pistola calibre 40, um revólver calibre 38, uma espingarda calibre 12, munição e quatro coletes balísticos.

Delegado é afastado a pedido do Ministério Público do MA

Atendendo a pedido formulado pelo Ministério Público em Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa, a Justiça determinou, em medida liminar, no último dia 30, o afastamento do delegado Jorge Antônio Silva Santos de suas funções na Delegacia de Polícia de Mirinzal até o julgamento definitivo da ação. O delegado está, inclusive, proibido de frequentar a delegacia.

Na ACP, proposta pelo promotor de justiça Frederico Bianchini Joviano dos Santos, em 24 de maio, o Ministério Público afirma que o delegado de polícia age com desídia no desempenho do cargo, não tomando as providências devidas em inquéritos policiais e autos de prisão em flagrante. O membro do Ministério Público ressalta que a falta de providências acontece até mesmo em casos de violência doméstica, homicídio, tortura e estupro de vulnerável, entre outros.

Na Ação, o Ministério Público elencou 16 investigações que ficaram paradas por anos sem qualquer conclusão. Há um caso de lesão corporal seguida de morte ocorrido em 2009 em que não foram realizadas as diligências requisitadas. Outro caso do mesmo ano, a respeito de um crime de tortura, não teve o inquérito policial sequer instaurado.

O delegado Jorge Santos também não responde às requisições do Ministério Público encaminhadas à Delegacia de Polícia.

Dupla é presa suspeita de aplicar medicamentos veterinários em pessoas

Duas pessoas foram presas durante uma operação da Polícia Civil, realizada nesta quinta-feira (07) no município de Barra do Corda. De acordo com a polícia, a dupla identificada como Thiago e Patricia, cometiam os crimes de tráfico de drogas, corrupção, adulteração de produtos destinados afins terapêuticos.

Segundo o delegado regional Renilton Ferreira, os suspeitos realizavam aplicações clandestinas de medicamentos de uso veterinário em pessoas. As investigações apontaram que as aplicações eram realizadas



Os medicamentos para cavalos eram aplicados em bombados

na casa do suspeito e em atendimentos em domicílio.

No local da operação, foram apreendidos diversos medicamentos de uso veterinário,

seringas, agulhas e outros materiais. Uma terceira pessoa envolvida na prática ilegal continua foragida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (x) Atos e Fatos (x) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia

Outros

DATA

08 / 06 / 2018

PÁG.

2

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Sargento da Polícia Militar mata ex-namorada

Após ter tirado a vida da ex-namorada, o policial se matou. O crime foi na casa da mãe do sargento, no bairro da Cohab, em São Luís.



A suspeita é que o crime tenha acontecido na noite dessa quarta-feira (6)

Um policial militar identificado como sargento Marcos Vinícius Gomes Costa, de 43 anos, matou sua ex-namorada Marcele Cardoso da Silva, de 26 anos, e logo em seguida tirou a própria vida. De acordo com as primeiras informações policiais, os corpos foram encontrados na manhã de ontem em um quarto na casa da mãe do sargento, no bairro Cohab, em São Luís. A suspeita é que

o crime tenha acontecido na noite dessa quarta-feira (6).

Marcele da Silva tinha um filho de três anos de outro relacionamento e era servidora do Detran. O policial também tinha um filho de quatro anos de outro relacionamento e era lotado no Comando Geral da Polícia Militar.

Segundo informações de parentes de Marcos Vinícius, ele teria ligado na noite de

quarta para ex-mulher (com quem tem um filho) dizendo que ia se matar.

Pelas informações da família de Marcele, o sargento estava tentando a reconciliação com ela, insistindo em contatos telefônicos. Horas antes de ser morta, a família disse que ela entrou em contato falando que iria na residência do ex-namorado a pedidos dele. Preocupados

com a falta de contato desde então, os pais da vítima foram até a casa onde o sargento estava morando e encontrando o imóvel fechado, ligaram para uma irmã de Marcos Vinícius para que eles pudessem entrar na casa e foi quando viram os corpos em um dos quartos.

A investigação segue ao comando da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SHPP).